

Inclusão

Educação

Autodeterminação

06 de junho 2015

Auditório da Reitoria da Universidade de Coimbra

O Currículo e a Transição para a Vida Pós-escolar

José Correia Lopes

O Currículo é a peça central da organização do processo de transição para a vida pós-escolar para todos os alunos, independentemente das suas características individuais.

Uma olhar sobre o processo...





Educação

Estratégias

Metodologias

Adequação

Diferenciação

Apoio

Acesso

Meios

Currículo

DEFINIÇÃO DE CURRÍCULO

O currículo é um documento escrito (contém orientações específicas sob a forma de competências, de conteúdos, de estratégias ou mesmo de atividades). Esta é a componente estática do currículo;

O Currículo é um processo (integra-se aqui todo o trabalho efetuado pelos professores na sua planificação, na sua implementação, na sua avaliação, na reflexão e na consequente reorganização – processo circular). O currículo é um plano.

O currículo é o que os alunos aprendem (os conteúdos planeados e não planeados, o currículo oculto, as componentes culturais, sociais, económicas, etc.) O currículo é o resultado do processo ensino aprendizagem;

DEFINIÇÃO DE CURRÍCULO

O Currículo resulta do seu envolvimento (agem, neste aspeto, o currículo prescrito, a decisão dos professores, os interesses dos alunos, o contexto, envolvendo todos os seus agentes).

A noção de currículo é densa e complexa, mas compreensível para quem trabalha com ela no seu dia-a-dia. Não dispensa uma reflexão assídua.

CURRÍCULO E CONTEXTUALIZAÇÃO CURRÍCULAR

Currículo é “um conjunto de aprendizagens consideradas necessárias num dado contexto e tempo e a organização e sequência adotadas para a concretizar e desenvolver” (Roldão, 1999).

Encara-se o currículo como um PROJETO!

Como um projeto, a metodologia é processual, dinâmica, articulada, reconstrutiva e gerida com base no contexto, em ambiente colaborativo.

FLEXIBILIZAÇÃO/CONTEXTUALIZAÇÃO

- Opõe-se à uniformização segundo um modelo comum;
- Processo centrado nos alunos, não no programa;
- Promove a igualdade de oportunidades e a equidade;
- Dimensiona o processo de ensino aprendizagem em função das características e necessidades;
- Respeita os interesses pessoais, socioculturais e profissionais dos indivíduos;
- Não é uma técnica, mas uma filosofia pedagógica;

CURRÍCULO ESPECÍFICO INDIVIDUAL

- Substitui as competências definidas para cada nível de educação e ensino;
- Consiste em alterações significativas que se consubstanciam na introdução, substituição e/ou eliminação de objetivos e conteúdos;
- Inclui conteúdos promotores da autonomia pessoal e social do aluno;
- Dá prioridade ao desenvolvimento de atividades de cariz funcional.

- ✓ O que ensinar?
- ✓ Como ensinar?
- ✓ Onde ensinar?
- ✓ Ensinar através de quem?

CARACTERÍSTICAS DOS CEI

- ☐ São individuais;
- ☐ São adequados à idade cronológica;
- ☐ Incluem de forma equilibrada atividades “funcionais” e “não funcionais”;
- ☐ Têm probabilidade de ser praticados fora do ambiente escolar e ao longo da vida;
- ☐ Desenvolvem-se, quer em ambientes escolares, quer em espaços não escolares e nele intervêm profissionais e não profissionais;
- ☐ Procuram responder às expectativas e aspirações das famílias e dos próprios alunos.

PARA QUEM?

ALUNOS COM DIA – Dificuldades Intelectuais Acentuadas

PRINCIPAIS DIFICULDADES:

Levam mais tempo a aprender

Esquecem mais facilmente

Dificuldade na generalização e transferência,

Dificuldade conceitos abstratos,

CURRÍCULO NACIONAL E CURRÍCULO EDUCATIVO INDIVIDUAL

Para quem?

Pensado para todos os alunos

Pensado para um aluno em particular

O que ensinar?

Competências adequadas à idade cronológica

Competências adequadas à idade cronológica

Competências com aplicação fora do ambiente escolar

Competências com aplicação fora do ambiente escolar

Como ensinar?

Atividades práticas e teóricas (acadêmicas e funcionais)

Atividades práticas e teóricas (acadêmicas e funcionais)

CURRÍCULO NACIONAL E CURRÍCULO EDUCATIVO INDIVIDUAL

Onde ensinar?

Em ambientes escolares e não
escolares

Em ambientes escolares e não
escolares

Ensinar através de quem?

Profissionais e não profissionais

Profissionais e não profissionais

O currículo é tanto ou mais apropriado quanto o grau de interesse e aspirações de futuro do aluno e da sua família

OBJETIVOS

Assegurar o desenvolvimento do raciocínio, da reflexão e da curiosidade científica e o aprofundamento dos elementos fundamentais de uma cultura humanística, artística, científica e técnica que constituam suporte cognitivo e metodológico apropriado para o eventual prosseguimento de estudos e para a inserção na vida ativa;

Facultar aos jovens conhecimentos necessários à compreensão das manifestações estéticas e culturais e possibilitar o aperfeiçoamento da sua expressão artística;

Fomentar a aquisição e aplicação de um saber cada vez mais aprofundado assente no estudo, na reflexão crítica, na observação e na experimentação;

OBJETIVOS

Facultar contactos e experiências com o mundo do trabalho, fortalecendo os mecanismos de aproximação entre a escola, a vida ativa e a comunidade e dinamizando a função inovadora e interventora da escola;

Favorecer a orientação e formação profissional dos jovens, através da preparação técnica e tecnológica, com vista à entrada no mundo do trabalho;

Criar hábitos de trabalho, individual e em grupo, e favorecer o desenvolvimento de atitudes de reflexão metódica, de abertura de espírito, de sensibilidade e de disponibilidade e adaptação à mudança.

PIT – TEORIA E PRÁTICA

O processo

São apresentadas opções limitadas;

Considera-se que o PIT é o tempo que o aluno está fora da escola;

Articulação sem ser planeada ou sistematizada;

Avaliação frágil;

Currículo sem ligação à atividade prática.

O aluno participa ativamente no plano

Envolvimento, cooperação e colaboração entre os intervenientes

Envolvimento das famílias, respeitando as suas características e valores

O planeamento deve ser flexível

O Resultado

Pretende aumentar a autonomia, a motivação, a autoestima e a autoconfiança do aluno;

Necessita de aferir interesses, desejos, motivações, competências, atitudes e capacidades do aluno;

Potencia situações de sucesso para o aluno na transição para a vida pós escolar

Conclusão

Sem currículo não há educação escolar

Erros no planeamento curricular resultam em insucesso escolar

Sem acesso ao currículo não há educação inclusiva

O currículo é um instrumento que serve as ambições e opções de cada aluno em particular

O currículo é o processo pelo qual se consubstancia a educação inclusiva

A adequação curricular determina o sucesso na transição para a vida pós-escolar

Obrigado!